



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



RACISMO AMBIENTAL: AS DIVERSAS FORMAS DE SILENCIAMENTO DA POPULAÇÃO NEGRA
Bruna Teodoro Bento, Lilian Alexandra Santos Pinto, Fábio Júnior Souza Campos Marcolino; Departamento de Serviço Social/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Universidade Federal de Viçosa
bruna.bento@ufv.br ; lilian.pinto@ufv.br; fabio.marcolino@ufv.br ;
Ciências Sociais Aplicadas/Serviço Social/ Extensão
Racismo Ambiental, Meio Ambiente, Políticas Públicas

Introdução

Este trabalho de extensão foi realizado pelos membros do Projeto de Extensão “Cultura Afro-Brasileira: Reafirmando Identidades e Combatendo o Racismo”, (PIBEX/UFV). Através de um evento aberto à toda comunidade viçosense, realizado no dia 26/06/2023, na UFV, foi abordada a temática Racismo Ambiental: As diferentes formas de silenciamento da população negra. Os membros do projeto explicaram que a Expressão Racismo Ambiental visa denunciar que o descarte de resíduos tóxicos, poluição, enchentes, eventos climáticos extremos não ocorrem de forma igual entre a população. Sendo a população negra ou composta de minorias étnicas são as mais afetadas pelas mudanças climáticas e degradação ambiental.

Objetivos

Objetivou-se com esse trabalho abordar o que é Racismo Ambiental, como essa problemática se concretiza na vida da população negra brasileira. Além disso, foi uma forma de socializar um assunto tão urgente e emergente na sociedade, mas que ainda não é debatido de forma ampla.

Material e Método

A partir de estudos bibliográficos e como forma de enriquecer essa ação e trazer esta temática tão relevante para o debate, foram projetados slides e realizada uma exposição com imagens sobre como o racismo ambiental se apresenta no cotidiano das pessoas. Segue abaixo um exemplo: Morro São Bento em Santos – São Paulo. Data: 05/06/2020. Foto: Felixx Drone



Apoio financeiro

Não se aplica

Resultados e Discussão

Essa ação extensionista resultou em um momento de troca de experiências e conhecimento entre os participantes e estudantes. Através dessa ação também, foi possível abordar uma categoria recente no mundo acadêmico que é o Racismo Ambiental. Foi demonstrado os impactos significativos do Racismo Ambiental na qualidade de vida das populações negras, quilombolas e indígenas, que, por sua vez, são inviabilizadas e marginalizadas pelo poder público. Além disso, como forma de ampliar a discussão, os participantes conseguiram identificar e dar relatos sobre o impacto do racismo ambiental em suas vidas.

Conclusões

Conclui-se que diante das diversas implicações que o Racismo Ambiental provoca em determinadas populações, faz-se necessário que a sociedade civil, o estado e a iniciativa privada priorizem o bem-estar das minorias, adotando práticas responsáveis com o meio ambiente e sociedade.

Bibliografia

ALMEIDA, S. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019. 264 p. ISBN 978-85-98349-75-6.

FUENTES, Patrick. **Racismo ambiental é uma realidade que atinge populações vulnerabilizadas**. Jornal da USP, 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/racismo-ambiental-e-uma-realidade-que-atinge-populacoes-vulnerabilizadas/> Acesso em: 22/06/2023.

JUBILUT, Paulo. COP 26 - **Racismo Ambiental e Justiça Climática #ConversasQueImportam**. YouTube, 08 Dez. 2021. Disponível em: . Acesso em: 28 Set. 2023.

Agradecimentos

Agradecimento ao orientador e à equipe do Projeto Cultura Afro-Brasileira pelas suas contribuições, que foram essenciais na realização dessa ação extensionista.